

Haja Paz – Por José Carlos Moutinho

written by José Carlos Moutinho | 7 de Setembro, 2025

OCIDADÃO
Jornalismo Livre

CRÓNICA
José Carlos Moutinho



Recentemente escrevi um texto sobre genocídio e, referia-me, obviamente, ao que se passa em Gaza, perante os olhos do mundo, dito civilizado.

O extermínio de um povo, quanto a mim é das indignidades mais miseráveis e degradantes da humanidade.

A região da Palestina é muitíssimo antiga, onde conviviam vários povos, entre eles, os hebreus, hoje judeus e, obviamente, os palestinianos.

Ora, com a entrega de uma determinada área, aos judeus que fugiram de onde viviam, pois foram expulsos, em especial, durante a II Guerra Mundial, pela Alemanha, onde foram chacinados milhões de seres, num autêntico genocídio do povo judeu, foi criado o pequeno Estado de Israel.

Mas essa área ocupada por aquele novel Estado foi-se alargando, roubando terras aos palestinianos, que nunca tinham saído de suas terras.

Ora, perante estes factos, embora palestinianos e judeus convivem-se mais ou menos bem, porque os primeiros, mais pobres, necessitavam dos segundos, para terem empregos...o ódio escondia-se, mas almas dos que eram dominados.

Com a barbárie que no dia 7 de outubro, em Israel, causou a morte a centenas de pessoas inocentes, perpetrado pelos palestinianos, ou melhor, pelo Hamas, que governa ou governava a faixa de Gaza.

A vingança tem sido terrível e a matança de inocentes palestinianos, que são exterminados à bomba, por drones, por aviões e por fome é horrível.

Dizem os atacantes, que querem a entrega dos sequestrados. Treta!

Esse é o pretexto para matarem livremente, exterminando definitivamente o povo Palestino daquela região, da sua terra!

Será que Israel esqueceu-se do próprio genocídio a que foram submetidos em meados do Século XX, ou simplesmente, fazem deste genocídio uma brincadeira de prepotentes?

Os poderosos deste mundo estão doentes, fazem da guerra um jogo de força. Pobres coitados, pensam-se eternos, mas morrerão como todos e que a Justiça Divina, se existir, que os puna impiedosamente!

Haja paz!